

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DO USO DE ARTRÓPODES EM ALIMENTAÇÃO DE CORRUIRA (*Troglodytes musculus* NAUMANN, 1823)

Erli Schneider COSTA^{1,2} & *Martin SANDER*^{1,2}

¹Laboratório de Ornitologia de Animais Marinhos, Unidade de Ciências da Saúde. UNISINOS, Av. Unisinos, 950, Bairro Cristo Rei, São Leopoldo, RS, Brasil. 93022000. site: www.saude.unisinos.br/loam. ² BIC CNPq/PROANTAR (180305/2003-4). E-mails: sander@bios.unisinos.br; erli_costa@yahoo.com.br.

ABSTRACT - CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE REGARDING THE USE OF ARTHROPODS IN FEEDING OF HOUSE WREN (*Troglodytes musculus* NAUMANN, 1823). The feeding of the birds have been an ornithological problem, due to the difficulty of specific meeting and detailed information on the subject. In the period from 12/31/2003 to 01/02/2004 were made eventual observations on the alimentary items presented by house wren to their nestlings. The nest was in the roof of a house in the municipal district of Erval Grande (27°23'S, 52°35'W) - RS making an observation to the about 1.5 m of distance. In the total they were four hours and 25 minutes of observation, totalizing 93 samplings. The class INSECTA represented 93.8 % of the total of alimentary components registered.

Key words: Troglodytidae, food-habits, chicks, insects.

RESUMO - A alimentação das aves é tida como um problema ornitológico, em especial devido a dificuldade de obtenção de informações específicas e detalhadas no assunto. No período de 31/12/2003 a 02/01/2004 foram feitas observações sobre os itens alimentares trazidos até o ninho pela corruíra. O ninho encontrava-se no telhado de uma casa no município de Erval Grande (27°23'S, 52°35'W) – RS, e permitiu observações a cerca de 1,5 metros. No total foram realizadas quatro horas e 25 minutos da observação, totalizando 93 amostragens. A classe INSECTA representou 93,8 % dos itens alimentares registrados.

Palavras-chave: Troglodytidae, hábitos alimentares, filhotes, insetos.

INTRODUÇÃO

A alimentação das aves é tida como um problema ornitológico, devido à dificuldade de se encontrar informações específicas e detalhadas sobre o assunto (ARAVENA, 1927; KUHLMANN & JIMBO, 1957). Segundo KUHLMANN & JIMBO (1957) diversos naturalistas tais como NATTERER (1817 – 1835), DARWIN (1832 – 1836), BATS (1848 – 1859) e WALLACE (1848 – 1852) se interessaram por este assunto. É pouco o que se conhece sobre os costumes de nossas aves, especialmente quanto a seus hábitos alimentares e modo de obtê-los (SCHUBART *et al.*, 1965; WILLIAMSON, 1975; SICK, 2001). As principais publicações fazem menção a pequenas observações e curiosidades observadas

aleatoriamente, tais dados contribuem para o conhecimento dos hábitos das espécies analisadas (WILLIAMSON, 1975). Alguns estudos que levam em conta a alimentação são referentes à importância das aves para os homens (LIEBERMANN, 1935; PEREIRA, 1936; CARVALHO, 1938) e relações com a agricultura (LAHILLE, 1921).

Para o conhecimento da alimentação das aves podem ser realizadas observações em cativeiro e/ou em campo e análise do conteúdo gástrico (HARTLEY, 1948; HANSON e GRAYBILL, 1956; KUHLMANN & JIMBO, 1957). Em alguns casos os dados obtidos em campo podem ser mais satisfatórios que os obtidos em laboratório, pois através do primeiro pode ser observado onde, quando e como as aves se alimentam (KUHLMANN & JIMBO, 1957). O

mais adequado é que sejam feitas duas análises concomitantes, para que os dados sejam confirmados.

A corruíra é um passeriforme da família TROGLODYTIDAE (BENCKE, 2001; NAROSKY & YZURIETA, 2003). Ave pequena, com até 12 cm, apresenta coloração geral do corpo parda, asas e cauda caracteristicamente barradas de marrom-escuro (BELTON, 2000; EFE *et al.*, 2001). Distribui-se desde a América do Norte até o Chile e Argentina, e em todo o território brasileiro (VOSS, 2000; SICK, 2001; NAROSKY e YZURIETA, 2003). Ocupa diversos ambientes, desde proximidades de casas e jardins, parques, capoeiras, margens de banhados e a beira de matas (BELTON, 2000; EFE *et al.*, 2001; SICK, 2001; NAROSKY & YZURIETA, 2003).

A revisão bibliográfica feita em diferentes periódicos denota inexistência de referências sobre hábitos alimentares da espécie supra citada. Por este motivo, qualquer informação pertinente contribui para o conhecimento do hábito alimentar desta ave e demonstra suas relações ecológicas no ambiente.

MATERIAL E MÉTODOS

Os registros foram feitos durante observações de adultos de corruíra que levavam itens alimentares a um ninho localizado no telhado de uma casa em Eral Grande (27°23'S, 52°35'W) – RS, no período de 31/12/2003 a 02/01/2004. Estas observações foram feitas a cerca de 1,5 metros de distância e possibilitaram a identificação dos itens ofertados. No total foram realizadas quatro horas e 25 min de observação, divididas nos períodos manhã, tarde e noite, totalizando 93 amostragens. Foram utilizados cálculos de média.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As observações foram feitas pela manhã, ao meio dia e à tarde, conforme a Tab. I. Percebe-se que não há diferença entre os períodos de observação, portanto pode-se inferir que, durante a fase de alimentação dos ninhegos pela corruíra a atividade da mesma se mantém constante durante os períodos do dia. Calculando-se a média constatou-se que a cada dois min e 50 seg. foi ofertado alimento aos ninhegos. Em um dia com 12 horas de luminosidade poderão ser capturados cerca de 253 indivíduos, desconsiderando os itens consumidos pelos adultos.

Artrópodes foram o principal componente dos itens alimentares ofertados aos filhotes, perfazendo 94 % das amostras. O restante foi composto por larvas não identificadas. A observação permitiu a classificação dos artrópodes capturados até o nível de ordem e 11 % (outros artrópodes) não foram identificados devido à velocidade com que a ave entrou no ninho. Foram listados representantes de duas classes dos artrópodes: INSECTA (93,8 %) e ARACHNIDA (6,2 %) (Tab. II). Entre os INSECTA, 59,70 % dos espécimes foram de ORTHOPTERA, seguida por HYMENOPTERA (18,2 %), LEPIDOPTERA (6,5 %), ODONATA (2,6 %), HEMIPTERA (2,6 %), ISOPTERA (1,3 %), DIPTERA (1,3 %) e COLEOPTERA (1,3 %). Os ARACHNIDA foram representados pelas ordens ARANEAE (5,20 %) e OPILIONES (1,3 %).

Tais dados comprovam trabalho semelhante realizado por Carvalho (1938) em que observando um ninho com filhotes recém nascidos constatou que os pais saíam e voltavam do ninho em média 20 vezes por hora.

Em três momentos foi possível observar a corruíra capturando as suas presas. Uma aranha marrom (ARANEAE) foi capturada na parede a cerca de um metro da entrada do ninho. Para tal o indivíduo desceu “escalando” as ranhuras da parede desde a entrada do ninho até o local onde se encontrava a presa. No mesmo local havia também uma formiga (HYMENOPTERA) que foi ignorada pela corruíra. Em um segundo momento a ave capturou um gafanhoto (ORTHOPTERA) no chão de uma capoeira a cerca de três metros do ninho, voou até a entrada bateu a presa contra a parede e entrou no ninho. A terceira captura observada ocorreu entre os galhos de uma pereira (*Pirus communis* Linn.), logo em frente ao local da toca: foi capturada uma vespa (HYMENOPTERA) que estava pousada em um dos galhos.

Levando em consideração que, um indivíduo adulto consome cerca de 100 itens alimentares ao dia (CARVALHO, 1938) e somando-se com os cerca de 250 que são oferecidos aos filhotes, podemos perceber claramente a importância destas aves como controladores de populações de artrópodes.

AGRADECIMENTOS

À professora Dr^a Maria Virginia Petry a leitura criteriosa, sugestões de análises e correções. A Gilberto, Otilia e Chayane Costa, o apoio nas atividades desenvolvidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAVENA, R. O. 1927. Notas sobre la alimentación de las aves. Argentina. **El Hornero**, 4 (1): 38-49.
- BELTON, W. 2000. **Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia**. São Leopoldo: UNISINOS. 584p.
- BENCKE, G. 2001. **Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: FZB. 102 p.
- CARVALHO, J. de P. 1938. Matar uma ave útil é deixar viver milhares de insetos nocivos. **Chácaras e Quintais**, 58: 687-690.
- EFE, M. A., MOHR, L. V.; BUGONI, L. 2001. **Guia Ilustrado das Aves dos Parques de Porto Alegre**. Porto Alegre: PROAVES, SMAN, COPESUL, CE MAVE. 144 p.: il.
- HANSON, W. R.; GRAYBILL, F. 1956. Sample size in food-habits analyses. **Jour. Wildl. Mgt.**, 20 (1): 64-68.
- HARTLEY, P. H. T. 1948. The assessment of the food of birds. **The Ibis**, 90 (3): 361 - 381.
- KUHLMANN, M.; JIMBO, S. 1957. A flora na alimentação das aves brasileiras. I - Generalidades. **Pap. Avulsos Dep. Zôo.Séc. Agric.** S. Paulo. 13: 85-97.
- LAHILLE, F. 1921. Estudio de las aves en relación con la agricultura. Argentina. **El Hornero**, 2 (3): 214-223.
- LIEBERMANN, J. 1935. Aves acridiófagas em la Republica Argentina. Argentina. **El Hornero**, 6 (1): 82-90.
- NAROSKY, T.; IZURIETA, D. 2003. **Guia para la Identificación de Aves del Uruguay y Argentina**. Buenos Aires: IVB. 234p.: il.
- PEREIRA, J. A. 1936. Importancia de nuestras aves. Argentina. **El Hornero**, 6 (2): 254-261.
- SICK, H. 2001. **Ornitologia Brasileira**. 1. Ed. Rio De Janeiro: Nova Fronteira. 862 p.: il.
- SCHUBART, O., AGUIRRE, A. C.; SICK, H. 1965. Contribuição para o conhecimento da alimentação das aves brasileiras. **Arquivos de Zoologia**, S. Paulo. 12: 95-105.
- WILLIAMSON, J. 1975. Alimentación de algunas aves de la pampa. Argentina. **El Hornero**, 10 (4): 322-324.
- VOSS, W. A. 2000. Aves.. In: VEITENHEIMER-MENDES, I. L.; MONDIN, C. A. & STREHL, T. (Orgs). **Guia Ilustrado de Fauna e Flora para o Parque COPESUL de Proteção Ambiental**. 6ª Ed. Porto Alegre: COPESUL-FZB.p.168-168.

Tabela I - Dados gerais registrados no período de 31/12/2003 a 02/01/2004 durante observações feitas ao ninho de uma corruíra (*Troglodytes musculus*) em Erval Grande, RS.

Data	Horários	Tempo (min)	Amostras	Intervalo médio entre as amostras
31/12/03	13:47 às 14:47	60	30	2 min.
31/12/03	19:29 às 20:29	60	17	3 min., 32 seg.
01/01/04	07:46 às 08:26	40	13	3 min., 06 seg.
01/01/04	12:53 às 13:23	30	9	3 min., 20 seg.
02/01/04	09:58 às 10:30	32	8	4 min.
02/01/04	12:59 às 13:42	43	16	2 min., 41 seg.

Tabela II - Artrópodes registrados como itens alimentares ofertados pela corruíra (*Troglodytes musculus*) em Erval Grande, RS, durante as observações.

Classe	Ordem	Nome comum	Exemplares	(%)
INSECTA	ORTHOPTERA	Gafanhotos	42	54,5
		Grilos	4	5,2
	HYMENOPTERA	Formigas	8	10,4
		Vespas	4	5,2
		Abelhas	1	1,3
		Mamangava	1	1,3
		LEPIDOPTERA	Mariposas	5
	ODONATA	Libélulas	2	2,6
	HEMIPTERA	Percevejos	2	2,6
	ISOPTERA	Cupins	1	1,3
	DIPTERA	Moscas	1	1,3
COLEOPTERA	Besouros	1	1,3	
ARACHNIDA	ARANEAE	Aranhas	4	5,2
	OPILIONES	Opiliões	1	1,3

Recebido: 25/10/2004.

Aceito: 15/12/2004.